



UMA VIDA DE PAZ PELA ORAÇÃO

LER: Fp 4.6-7

A oração é o caminho para experimentarmos a paz sobrenatural de Deus em nossa mente e coração. Após ter dado uma palavra prática de moderação sobre a vida da igreja, Paulo agora traz o enfoque para a experiência devocional diária, lembrando-nos que ter a Cristo como Senhor significa ter sobre nós uma autoridade que se importa com cada detalhe da nossa vida.

Por causa do pecado, desenvolvemos uma tendência natural de suprimos nossas necessidades de forma egoísta. Somos assim desde que nascemos e quanto mais nos esforçamos para alcançar a autossuficiência, mais descobrimos quão necessitados somos. É em momentos assim que a ansiedade certamente nos dominará se estivermos sozinhos, porque percebemos que somos fracos e que não há força nenhuma fora de nós para nos ajudar. Essa é a definição de desespero.

Paulo, por outro lado, nos ensina que podemos vencer o medo da solidão e a angústia da ansiedade. Ele nos dá três conselhos e uma promessa:

Primeiro conselho: **fazermos conhecidas as nossas petições diante de Deus**. Alguns acreditam no engano de que não precisamos pedir nada a Deus porque ele já conhece todas as nossas necessidades. Nossa resposta a essa mentira vem dos lábios do próprio Jesus que disse, em uma só frase imperativa: *"Pedi e dar-se-vos-á"* (Mt 7.7). Fale a Deus, pedindo com toda a simplicidade e liberdade de um filho. Ele te ouvirá.

O segundo conselho é que **devemos fazer isso com toda oração e súplica**. Não podemos fazer de nossos pedidos como rascunhos de papel, prontos para serem descartados diante da primeira aparente demora de Deus. A promessa de Jesus em Lucas 18:7 é: *"Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?"* Não desista de pedir a Deus, pois às vezes ele demora em responder apenas porque sabe que a provação da nossa fé, faz com que ela seja mais valiosa que o ouro. (1Pe 1.7)

O terceiro e último conselho é para **fazermos isso com ações de graças**. Deus ama ver um coração grato mesmo diante das provações. Sua resposta tem demorado? Levante um altar de adoração a Deus. Faça como o rei Josafá que mandou os cantores à frente do exército e venceu a guerra apenas com base na gratidão e no louvor. (2Cr 20.22)

Por fim, a promessa é que a *"a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus"*. Vencemos a ansiedade porque agora nossas lutas são também as lutas de Deus. Não estamos mais sozinhos, mas tornamos nosso Pai celestial ativamente participante da nossa vida, sendo gratos em tudo.

Você está ansioso? Compartilhe com seus irmãos quais lutas você tem atravessado. Repartam o grupo caseiro em duplas ou pequenos grupos menores para que haja mais liberdade de abrirem suas vidas e separem um tempo para orar uns pelos outros. Vamos ministrar a cura e a paz de Deus sobre as mentes e corações de nossos irmãos!